

**O ENSINO TÉCNICO E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO:
UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE EDIFICAÇÕES DO IFSUL.**

**BARROS, CAROLINA MENDONÇA FERNANDES DE¹; BARROS,
CAROLINA MENDONÇA FERNANDES DE¹**

¹Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSUL – Campus Pelotas) - carolmfbarros@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais em que a inclusão digital permeia o cotidiano, as mídias demonstram potencializar o ensino através de uma sociedade repleta de recursos cada vez mais informatizada e farta de elementos imagéticos, sonoros e textuais. (MARTISINI, 2008).

Os desafios contemporâneos carecem de repensar a educação, com a difusão das Tic's bem como da educação a distância, que possibilita a utilização em contextos, tempo e local diversificados, através da diversificação dos recursos midiáticos existentes.

Porém nem tudo são “links”.

A rigidez estrutural dos currículos proporciona um distanciamento das propostas educacionais, onde os conteúdos muitas vezes são desvinculados do cotidiano. Diminuindo o potencial das mídias, principalmente das redes sociais e das plataformas educacionais, transformando-os em meros meios informativos de mão única (o professor informa atividades aos alunos) e repositórios estáticos.

Um exemplo disso é o curso de Edificações do Instituto Federal Sul-riograndense - Campus Pelotas, onde alguns docentes fazem uso de plataformas e mídias sociais para complementarem sua prática docente de sala de aula, porem tais recursos são apenas utilizados como simples repositórios ou fonte de comunicação somente do professor. A partir de tais constatações é possível discutir o porque do uso limitado das plataformas como meio de interação entre os atores e se de algum modo a diversidade de plataformas atrapalha a difusão do uso pelos professores e apropriação do uso pelos alunos.

Na busca pela apropriação das Tecnologias de informação e Comunicação no currículo e na metodologia de ensino, esse trabalho busca uma reflexão a partir do exemplo do Curso Técnico de Edificações do IFSUL com a Disciplina de Técnicas Construtivas que amplia o tempo/espço de sala de aula através de um Blog. A partir de tais observações questiona-se o uso e apropriação desse novo espaço pelos alunos, como uma ferramenta participativa. Busca-se contemplar através da reflexão de forma crítica sobre o uso de mídias em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades instrumentais para o uso das Tic's.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo partiu do anseio de registrar as mudanças que estão ocorrendo constantemente na educação, relacionadas ao ensino técnico, com a

inserção das tecnologias de informação. Como metodologia parte-se então da revisão dos principais conceitos que cercam o tema, buscado o estado da arte em que se posiciona tais questionamentos.

Buscou-se exemplificar tais dificuldades geradas a partir do Curso Técnico em Edificações do IFSUL. Para análise tomou-se como referencia a disciplina do curso de Edificações que utiliza Tic's para ampliação da sala de aula. A abordagem qualitativa, aqui nessa pesquisa, responde a uma questão particular de pesquisa, que não pode ser quantificada, ou seja, trabalha em um universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, um universo de relações que não pode ser reduzido a números.

Atualmente a pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados onde será utilizado instrumentos, basicamente apoiados nas técnicas de entrevista semiestruturadas e análise documental. Finalmente se fará necessária à análise e interpretação dos dados, onde serão feitos os cruzamentos de informações de modo a se conseguir um exame qualitativo do caso como um todo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Novas configurações de aprendizagem possibilitadas pelo uso da tecnologias de comunicação de informação permitem estruturas de contextos educativos mais ricos, variados e complexos. Como cita ALVES (2001) possibilitando “incluir o mundo na aula” e a “aula no mundo”.

Quando da boa apropriação das Tic's é possível que se estabeleça interações entre diferentes tipos de mídias, favorecendo a construção do conhecimento, bem como utiliza-las para a comunicação entre os atores que fazem parte do processo de aprendizagem.

O que mais seria apropriado para um curso visual como o curso de Técnico em Edificações usar bases midiáticas para suporte e ampliação dos processos pedagógicos envolvidos? Então o porque não fazer o uso de tais potenciais? Bem como estender a prática docente as comunicações permitas pelas Tic's?

A prática das Tic's muitas vezes é fundamentada em pressupostos tradicionais e moralistas, distorcendo e empobrecendo as possibilidades tecnológicas em âmbito pedagógico, muitas vezes ainda remetida a um conceito retrógrado em que a educação a distância era atrelada a não-presença física do aluno, que não podia comparecer. Tal prática era diminuta com a falta de interatividade, onde a aprendizagem centrava-se no autodidatismo.

Como descreve ALVES e NOVA (2002) através da propagação das tecnologias de comunicação se torna possível repensar os conceitos de educação e tecnologia de forma integrada. Instituinto novas propostas pedagógicas que englobem as potencialidade que as novas tecnologias, em especial as de suporte digital trazem para o processo coletivo de construção do conhecimento.

Cabe então ressaltar a pergunta, porque mesmo com as tecnologias de comunicação em propagação o curso de Técnico em Edificações não se apropria de tais potencialidades, a partir da interatividade?

A disciplina foi elencada por propiciar aos seus alunos materiais disponibilizados na Web usuária de um blog gratuito disponível na rede chamado WordPress¹ (Figura 01).

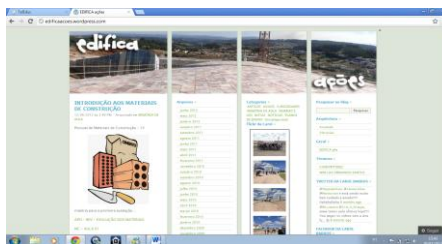


Figura 01 – Blog da Disciplina.

No Blog da disciplina, não são disponibilizadas ferramentas para comunicação síncrona, como um bate-papo, porém existe a possibilidade de postagem de Comentários em cada post, demonstrando também um não-uso da ferramenta de comunicação.

O blog é estruturado tal como uma página web com postagens feitas sobre temas debatidos em aula ou divulgação de material de apoio e informações. Diferente do ambientes educacionais como por exemplo o Teleduc, possui uma interface mais “comum” tal como um blog de informações qualquer. Mesmo assim, não demonstra nenhuma vantagem em relação a plataforma paga no que tange a comunicação.

Os gráficos acessíveis no blog (Figura 02), demonstram uma grande movimentação de acessos (nota-se que por ser um blog, este é de livre acesso a qualquer usuário de web, porém com muito poucas interações verificadas).

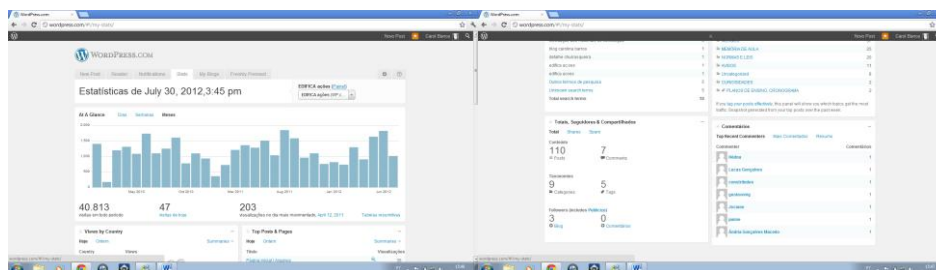


Figura 02 – Estatística de disponibilizadas no blog.

Em todo o tempo de existência do blog o processo de comentário só foi realizado 7 (sete) vezes, sendo que o blog possui em média 60 (sessenta) acessos diários. Essa análise superficial já aponta um desuso nas ferramentas que propiciam debates e discussões sobre o material disponibilizado e apontam uma falta de proposta pedagógica que incentive o aluno a fazer comentários e questionamentos sobre os temas abobadados, podendo assim ampliar seu processo de aprendizagem.

Com o objetivo de ampliar esse estudo e baseado na falta de interatividade nas plataformas demonstradas na observação das plataformas citadas, essa pesquisa encontra-se em momento de ampliação do estudo, rastreando os resultado através da estruturação de um hipertexto com o temas das disciplinas encadeados por ferramentas de comentários e fóruns de modo o verificar quais os

¹ O WordPress é uma plataforma semântica de vanguarda para publicação pessoal, com foco na estética, nos Padrões Web e na usabilidade. O WordPress é ao mesmo tempo um software livre e gratuito.

Acesso em <http://br.wordpress.org/>.

trajetos realizados pelos alunos de curso e quais as dificuldades que os mesmos encontram para a utilização dos meios de comunicação propostos.

4. CONCLUSÕES

Das observações e análises realizadas, nota-se a vontade da inserção das Tic's por parte da Disciplina, porém com a não-ênfase as ferramentas de interatividades como potencializadoras do ensino/aprendizagem.

No contexto trabalhado, tem-se procurado avançar no processo de estruturação de materiais didáticos frente ao conceito de objetos de aprendizagem, buscando atender às suas características de usabilidade, acessibilidade e interoperabilidade (POLSANI, 2003). Para isto, constitui-se uma equipe interdisciplinar de pesquisadores nas áreas de educação, informática, design, design instrucional e de conteúdo específico.

Conforme afirma KENSKI (2001, p.132) com o uso das Tic's "o ato de ler se transforma historicamente" a partir de textos e hipertextos, que rompem uma sequência estática (início, meio e fim), criando uma leitura não-linear, baseada em indexações, conexões entre conceitos, ideias articulados por meio de "links". Fazendo com que o leitor cria sua sequência, permitindo informações representadas de diferentes formas (palavras, gráficos, vídeos, web...).

Tecnologias cognitivas são meios que respondem pelo estabelecimento de referenciais intelectuais e espaço-temporais e que possibilitam a fabricação tanto do bem material, como um desenho no papel, como o próprio sujeito. A escrita produz a atividade da interpretação, devido ao espaço temporal entre o ato de escrever e o ato de ler, entre a emissão e a recepção da mensagem. No ato da leitura, ao percorrer o texto, o fabricamos.

O processo de ensino de Técnicas construtivas através do blog se insere nas tecnologias cognitivas escritas e orais, o desenho também é escrita, também é texto, é discurso. Para isso é necessário uma ampla revisão dos materiais didáticos e do currículo. Para assim podermos compreender a educação como um processo de construção subjetivo do aluno, em uma sociedade em constante renovação. Porém é necessário a ênfase que essa pesquisa busca constatar da falta de interação na plataforma elencada, buscando novas soluções para incentivar tal metodologia.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. G., NOVA, C. C. **Tempo, espaço e sujeitos da educação a distância**. In: Internet e educação a distância. 1 ed. Salvador : Edufba, v.1, p. 41-55, 2002.

ALVES, N. (Org). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

KENSKI, V. M. **Comunidades de aprendizagem: em direção a uma nova sociabilidade na educação**. In: Revista de Educação e Informática Acesso. SEED/SP, n.15, Dez, 2001

MARTINSI, M. C. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais**. In: MORAN, J. M. et al. Mídias na Educação. Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008. Apostila. Disponível em: <<http://www.webeduc.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 out. 2008.

POLSANI, P. R. **Use and Abuse of Reusable Learning Objects**. 2003, Disponível em: < <http://jodi.ecs.soton.ac.uk/?vol=3&iss=4> >. Acesso em: Mai. 2005.